

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas

De acordo com os dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas a 31 de dezembro de 2010 e de 2009, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

Cenário Atual

A PanAmericano Administradora de Consórcio Ltda. é uma empresa controlada pela PanAmericana de Seguros S.A., que detém 78,99% do seu capital total. Em 09 de novembro de 2010, foi eleita uma nova Diretoria Executiva no Banco PanAmericano, que assumiu suas funções naquela data, após a divulgação da informação de que haviam sido descobertas irregularidades e inconsistências na contabilidade do Banco. Para restabelecer o equilíbrio patrimonial e financeiro o acionista controlador aportou o montante de R\$2,5 bilhões. Nesse contexto, em 26 de novembro de 2010, foram eleitos os novos integrantes do Conselho de Administração do Banco. Esses fatos tiveram reflexos na PanAmericano Administradora de Consórcio, com alteração de seus diretores. A nova Diretoria Executiva concentra seus esforços na melhoria dos padrões de

governança, gerenciamento e controle, adequando os processos vigentes às novas diretrizes. Inicialmente busca-se a adequação dos registros contábeis e gerenciais, processo acompanhado por profunda e minuciosa revisão de estrutura e processos vigentes. Tais ajustes geram expectativa positiva em relação aos padrões de gestão e ganho de eficiência. A estrutura de governança será totalmente reformulada, possibilitando maior transparência dos atos de gestão e mensuração do impacto desses atos no resultado obtido.

Resultados

O prejuízo líquido de R\$ 248 mil em 2010, comparado ao lucro de R\$ 1.354 mil em 2009 decorre do acréscimo de despesas operacionais, principalmente da necessidade de provisionamento adicional referente adequações no cálculo das provisões exigidas (trabalhistas, cíveis e tributárias). A base de consorciados ativos declinou de 8.525 para os atuais 6.303. No período, a redução no número de participantes decorre do encerramento de grupos de consórcio antigos sem a equivalente criação de novos. Em dezembro de 2010, o número de grupos de consórcio era de 28 e em dezembro de 2009 de 43.

Indicadores Financeiros

	2009	2010	Variação %
	R\$ Mil		
Resultado Bruto de Intermediação Financeira	1.210	1.530	26,4%
Receitas de Prestação de Serviços	18.826	19.994	6,2%
Despesas Operacionais Líquidas	(18.516)	(22.440)	21,2%
Resultado Operacional	1.520	(916)	(160,3%)
Resultado Não Operacional	-	147	-
IRPJ e CSLL	(166)	521	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	1.354	(248)	-
Patrimônio Líquido	12.087	11.839	(2,1%)

Agradecimentos

Agradecemos a todos os nossos clientes, que nos honram pela sua preferência, funcionários e colaboradores pela sua dedicação e profissionalismo e aos nossos controladores por sua confiança e apoio.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2011 - A Administração

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 e para o Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2010 (Em milhares de reais - R\$, exceto o (prejuízo) lucro líquido por cota)

	Nota explicativa	2º semestre		Exercício	
		2010	2010	2010	2009
Receitas da Intermediação Financeira		888	1.530	1.210	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		888	1.530	1.210	
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		888	1.530	1.210	
Outras (Despesas) Receitas Operacionais		(3.578)	(2.446)	310	
Receitas de prestação de serviços	5.9	10.038	19.994	18.826	
Outras receitas operacionais		135	659	301	
Despesas com pessoal		(637)	(1.324)	(1.491)	
Despesas tributárias		(757)	(1.354)	(1.281)	
Outras despesas administrativas	5.5	(8.886)	(16.333)	(13.938)	
Outras despesas operacionais	5.6	(3.471)	(4.088)	(2.107)	
Resultado Operacional		(2.690)	(916)	1.520	
Resultado Não Operacional		57	147	-	
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		(2.633)	(769)	1.520	
Imposto de Renda e Contribuição Social	5.7	957	521	(166)	
Provisão para imposto de renda		(70)	(375)	(531)	
Provisão para contribuição social		(30)	(144)	(200)	
Ativo fiscal diferido		1.057	1.040	565	
(Prejuízo) Lucro Líquido do Semestre/Exercício		(1.676)	(248)	1.354	
(Prejuízo) Lucro Líquido por Cota - em R\$		(0,12)	(0,02)	0,10	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 e para o Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2010 (Em milhares de reais - R\$)

	2º semestre		Exercício	
	2010	2010	2009	2009
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
(Prejuízo) Lucro Líquido	(1.676)	(248)	1.354	
Depreciações e amortizações	40	85	113	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.057)	(1.040)	(565)	
Provisão para contingências	3.243	3.359	1.429	
Lucro líquido ajustado	550	2.156	2.331	
Variação de ativos e passivos:				
Redução (aumento) outros créditos	428	841	(942)	
Redução outros valores e bens	-	1.447	-	
Aumento outras obrigações	305	1.007	332	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.283	5.451	1.721	
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento				
Aumento títulos e valores mobiliários	(1.260)	(5.423)	(1.176)	
Aplicações no intangível	(37)	(37)	-	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.297)	(5.460)	(1.176)	
(Redução) Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa				
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	621	616	71	
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	607	607	616	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS DE CONSÓRCIO EM ANDAMENTO
Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 e para o Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2010 (Em milhares de reais - R\$)

	2º semestre		Exercício	
	2010	2010	2009	2009
Disponibilidades no início do período	106.169	101.545	94.268	
Depósitos bancários	-	2.201	357	
Aplicações financeiras	22.423	16.898	14.787	
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	83.746	82.446	79.124	
(+) Recursos coletados	43.537	85.851	89.631	
Contribuições para aquisição de bens	28.376	55.844	60.683	
Taxa de administração	8.139	17.324	16.101	
Contribuições ao fundo de reserva	345	614	327	
Resgate de aplicações financeiras	4.132	7.850	7.858	
Multas e juros moratórios	238	445	530	
Prêmios de seguro	1.327	2.744	2.701	
Custas judiciais	23	37	75	
Reembolso despesa registro de contrato	-	-	-	
Outros	957	993	1.356	
(-) Recursos utilizados	41.819	79.509	82.354	
Aquisição de bens	28.147	52.483	55.725	
Taxa de administração	9.092	18.275	17.106	
Multas e juros moratórios	113	213	256	
Prêmios de seguro	1.230	2.621	2.976	
Custas judiciais	23	36	79	
Devolução a consorciados desligados	1.843	3.543	4.778	
Despesas de registro de contrato	-	-	-	
Outros	1.371	2.338	1.434	
Disponibilidades no fim do período	107.887	107.887	101.545	
Depósitos bancários	173	173	2.201	
Aplicações financeiras	33.286	33.286	16.898	
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	74.428	74.428	82.446	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

(c) Referem-se a empréstimos efetuados aos grupos de consórcio para encerramento destes. Esses valores serão devolvidos à Administradora à medida que forem recebidos os valores pendentes de cobrança.
(d) Referem-se ao Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras em debêntures, CDBs e LFTs.
(e) Referem-se ao crédito tributário sobre diferenças temporárias oriundas principalmente de provisões para contingências (veja nota 5.7.b).
(f) Referem-se a valores de cobranças judiciais de grupos encerrados contabilizados no ativo e no passivo por determinação do BACEN.
(g) Referem-se a depósitos e bloqueios judiciais relacionados a ações de natureza civil e trabalhista, os quais estão provisionados na rubrica "Outras obrigações - provisão para passivos contingentes" (veja nota 5.3).

5.2. Outros valores e bens
Em dezembro de 2009, a conta "Outros valores e bens" estava representada por bens não de uso próprio destinados a venda (imóvel). A Administradora, em 30 de junho de 2010, vendeu o imóvel no montante de R\$1.340, apurando uma perda de R\$107, registrado na rubrica "Resultado não operacional".
5.3. Outras obrigações
As contas "Obrigações com grupos de consórcio" e "Outras obrigações - diversas" apresentam a seguinte composição:

	31/12/2010		31/12/2009	
	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor provisionado
Classificação de risco				
Perda provável	701	25.714	6.206	215
Perda possível	62	2.223	524	3.156
Perda remota	1.183	32.180	-	-
Total	1.946	60.117	6.730	3.371

(a) Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, os processos cíveis e trabalhistas possuíam a seguinte classificação de risco:

	31/12/2010		31/12/2009	
	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor provisionado
Classificação de risco				
Perda provável	701	25.714	6.206	215
Perda possível	62	2.223	524	3.156
Perda remota	1.183	32.180	-	-
Total	1.946	60.117	6.730	3.371

5.4. Capital social
O capital social está representado por 14.077.212 cotas, no valor nominal de R\$ 0,88 cada uma.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	2010		2009	
		2010	2009	2010	2009
Circulante		2.923	13.059	6.475	5.700
Disponibilidades		607	616	6.475	5.700
Títulos e valores mobiliários		660	9.408		
Carteira própria	4	660	9.408	202	170
Outros créditos		1.656	1.588	660	600
Diversos	5.1	1.656	1.588		
Outros valores e bens		-	1.447		
Outros valores e bens	5.2	-	1.447		
Realizável a Longo Prazo		25.171	10.869	9.891	6.300
Títulos e valores mobiliários		17.419	3.248		
Carteira própria	4	17.419	3.248	9.891	6.300
Outros créditos		7.752	7.621	3.161	2.929
Diversos	5.1	7.752	7.621	6.730	3.371
Capital realizado		-	-	12.388	12.388
De domiciliados no País		-	-	12.388	12.388
Reserva de capital		-	-	1	1
Prejuízos acumulados		-	-	(550)	(302)
Total do Ativo		28.205	24.087	28.205	24.087
PASSIVO					
Circulante				6.475	5.700
Outras obrigações				6.475	5.700
Obrigações com grupos de consórcio	5.3			5.613	4.930
Fiscais e previdenciárias				202	170
Diversas	5.3			660	600
Exigível a Longo Prazo				9.891	6.300
Outras obrigações				9.891	6.300
Obrigações com grupos de consórcio	5.3			3.161	2.929
Diversas	5.3			6.730	3.371
Patrimônio Líquido				11.839	12.087
Capital realizado				12.388	12.388
De domiciliados no País				12.388	12.388
Reserva de capital				1	1
Prejuízos acumulados				(550)	(302)
Total do Passivo				28.205	24.087

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 e para o Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2010 (Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Reserva de capital Incentivos fiscais	Reserva de lucros	(Prejuízos) lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	12.388	1	-	(1.656)	10.733
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.354	1.354
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	12.388	1	-	(302)	12.087
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(248)	(248)
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	12.388	1	-	(550)	11.839
Saldos em 30 de Junho de 2010	12.388	1	56	1.070	13.515
Prejuízo líquido do semestre	-	-	-	(1.676)	(1.676)
Reserva legal	-	-	(56)	56	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	12.388	1	-	(550)	11.839

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO
Levantadas em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 (Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	2010		2009	
		2010	2009	2010	2009
Ativo Circulante		181.841	192.295	181.841	192.295
Disponibilidades		173	2.201	25.094	37.314
Depósitos bancários		173	2.201	12.381	11.077
Aplicações financeiras	4	107.714	99.344	74.430	82.441
Outros créditos		73.954	90.750	3	41
Bens retornados ou devolvidos		48	241	58.671	52.794
Direitos junto a consorciados contemplados		73.906	90.509	11.262	8.628
Normais		70.809	86.247	558.523	534.891
Em atraso		2.652	2.800	3.533	3.85

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 e o Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2010 (Em milhares de reais - R\$)

5.5. Outras despesas administrativas

A conta "Outras despesas administrativas" apresenta a seguinte composição:

	2º Semestre		Exercício	
	2010	2010	2010	2009
Comissões de venda de consórcio	2.538	5.323	4.006	
Acordos judiciais	2.656	3.993	4.549	
Serviços profissionais	189	327	204	
Serviço de cobrança externa	2.739	5.150	3.809	
Serviços técnicos especializados	288	501	452	
Taxas e emolumentos judiciais	132	257	198	
Comunicações	12	23	29	
Propaganda e promoção	-	2	26	
Outras	332	757	665	
Total	8.886	16.333	13.938	

5.6. Outras despesas operacionais

A conta "Outras despesas operacionais" refere-se, principalmente, a despesas com provisões para contingências e despesas com a atualização dos recursos dos grupos de consórcio encerrados.

5.7. Imposto de renda e contribuição social

a) Análise do cálculo das despesas de imposto de renda e contribuição social

Base de cálculo	2º semestre		Exercício	
	2010	2010	2010	2009
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.633)	(769)	1.520	
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes (veja nota explicativa 3.1.f)	895	261	(493)	
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre os prejuízos fiscais, cujos créditos tributários não haviam sido constituídos	49	234	325	
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre as diferenças permanentes - outras adições permanentes, líquidas	13	26	2	
(Despesa) crédito de imposto de renda e contribuição social	957	521	(166)	

b) Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e da contribuição social:

	2010		2009	
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Total
Saldo inicial	1.194	496	1.690	1.125
Constituição de créditos	848	306	1.154	859
Realização de créditos	(83)	(30)	(113)	(294)
Saldo final	1.959	772	2.731	1.690

c) Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários:

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sobre os quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização se apresenta a seguir:

Ano	2010	2009
	Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias	Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias
2010	-	465
2011	681	374
2012	512	284
2013	512	283
2014	513	284
2015	513	-
Total	2.731	1.690

Em 31 de dezembro de 2010, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando-se a taxa média de captação, totalizava R\$2.011 (R\$1.303 em 31 de dezembro de 2009).

d) Créditos tributários não registrados

Em 31 de dezembro de 2010, o montante acumulado dos prejuízos fiscais totalizava aproximadamente R\$420 (R\$1.107 em 31 de dezembro de 2009), sobre os quais não foram reconhecidos créditos tributários (imposto de renda - 25% e contribuição social - 9%) no montante de R\$143 (R\$376 em 31 de dezembro de 2009), em virtude de a Administradora não atender a todas as condições previstas na Circular BACEN nº 3.174.

5.8. Transações com partes relacionadas

	Ativo		Receita	
	2010	2009	2010	2009
Administradora				
Banco Panamericano S.A.:				
Depósitos bancários	593	553	-	-
Títulos e valores mobiliários - CDBs	3.128	3.248	602	261
Valores a receber de sociedades ligadas ..	-	530	-	-
Panamericano Arrendamento Mercantil S.A. -				
Títulos e valores mobiliários - debêntures -	-	3.314	216	585
Autopan Fundo de Investimento em				
Direitos Creditórios CDC Veículos -				
Aplicações financeiras	-	-	355	-
Grupos de consórcio				
Banco Panamericano S.A.:				
Depósitos bancários	56	2.001	-	-

5.9. Outras informações

a) A receita de prestação de serviços refere-se à taxa de administração de grupos de consórcio. b) Nas datas dos balanços, não havia nenhuma operação em aberto no mercado de derivativos. c) No exercício findo em 31 de dezembro de 2010, não foram pagas remunerações aos administradores.

DIRETORIA

A DIRETORIA

Mayra Ordine - Contabilista - CRC 1SP193218/O-9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Cotistas e Administradores da

Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.
São Bernardo do Campo - SP

Examinamos o balanço patrimonial individual da **Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.** ("Administradora") em 31 de dezembro de 2010, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como a demonstração consolidada dos recursos de consórcio levantada em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio em andamento correspondentes ao semestre e exercício findos naquela data e o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas (em conjunto "Demonstrações Financeiras").

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Administradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Administradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Administradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Panamericano Administradora de Consórcio Ltda. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, bem como a posição consolidada dos recursos de consórcio em 31 de dezembro de 2010 e as variações consolidadas nas disponibilidades de grupos de consórcio em andamento correspondentes ao semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2011

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8
José Barbosa da Silva Júnior
Contador - CRC nº 1 SP 128132/O-0